

A AÇÃO DO *DESIGNER* INSTRUCIONAL E O EMPREENDEDORISMO EM TURMAS DO SEJA

Salvador- BA - maio 2012

Categoria: F

Setor Educacional: 5

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

Macro: E / Meso: J / Micro: M

Natureza: C

Classe: 1

RESUMO

O aumento dos cursos em Educação a Distância tem sido uma realidade numa sociedade que demanda a cada dia mais conhecimentos. Articular a ação do designer instrucional a um curso sobre empreendedorismo em turmas do Segmento de Jovens e Adultos é uma iniciativa que surge no bojo dessa perspectiva de utilização da EaD como ferramenta de difusão do conhecimento e democratização da informação. Este artigo comenta os principais aspectos do trabalho de pesquisa, A ação do Designer instrucional e o empreendedorismo em turmas do Segmento de Jovens e Adultos (SEJA), que através do levantamento e análise de dados e da revisão de literatura discutiu a ação do Designer Instrucional no planejamento, implementação e desenvolvimento de cursos voltados à difusão da prática empreendedora na escola.

O objetivo deste artigo é apresentar as condições e as possibilidades para execução de uma proposta, evidenciando a relevância do trabalho do designer instrucional.

Palavras chave: *Design* Instrucional. Educação à distância. Empreendedorismo.

1- Introdução

O aumento dos cursos em Educação a Distância tem sido uma realidade numa sociedade que demanda a cada dia mais conhecimentos, seja no âmbito formal ou informal surgem cursos para diversas áreas e com diferentes objetivos.

Rumble (2000) descrevendo as fases do desenvolvimento tecnológico da EaD, identifica nas últimas décadas, uma demanda em enfoques de aprendizagens e princípios de ensino. A interação, a organização do currículo, as diferentes formas de construção do conhecimento mediado pela tecnologia e a interatividade passam a ser os focos principais a serem trabalhados em um curso de EaD.

Os elementos essenciais para compreensão da EaD numa perspectiva interativa são: autonomia, cooperação, colaboração, hipertextualidade, dialogicidade e mediação. Estas categorias fazem da EaD a modalidade mais adequada para desenvolvimento de projetos que articulam a autogestão, interatividade e a responsabilidade social com a aprendizagem.

Segundo Belloni (2003) a EaD, por suas características intrínsecas e por sua natureza, pode contribuir à formação inicial e continuada do estudante trabalhador, mais que as instituições que se utilizam apenas de meios convencionais.

As mudanças estruturais no mundo do trabalho impulsionaram novas tendências e formas da classe trabalhadora a relacionar-se com o capital e a construção de alternativas de participação no mundo do trabalho. É neste contexto social que a preocupação com o empreendedorismo individual ganha força, dando ênfase ao desenvolvimento de habilidades individuais e atitudes para adaptação e sobrevivência no mundo do trabalho.

O tema empreendedorismo apresenta atualmente, um diferencial ao direcionar qualidades empreendedoras, não apenas ao mundo do trabalho, mas também à autorrealização e ao crescimento pessoal e coletivo.

Liberato (2003) afirma que a palavra Empreendedorismo pressupõe a realização do indivíduo por meio de atitudes de inquietação, ousadia e proatividade na sua relação com o mundo. Esta compreensão amplia, portanto, a visão de empreendedorismo que contempla apenas o mundo do trabalho. Relaciona o termo também ao desenvolvimento da capacidade intelectual para

investir e solucionar problemas, ter iniciativa e orientação inovadora em todas as áreas.

A necessidade de preparar o indivíduo para empreender de forma criativa chega ao espaço da escola, numa perspectiva de incentivar alunos e professores a serem inovadores no setor produtivo e também para a promoção do desenvolvimento pessoal através de uma postura focada no ato de aprender e ensinar, a chamada Pedagogia Empreendedora.

Dolabela (2003) conceitua a Pedagogia Empreendedora como uma metodologia vinculada a tecnologias de desenvolvimento local e sustentável, que tem como alvo não só o indivíduo, mas toda a comunidade. Trata o empreendedorismo como uma forma de ser e não somente de fazer, transportando o conceito que nasceu na empresa para todas as áreas da atividade humana e para o bem estar coletivo.

Projetos de curso focado em empreendedorismo para turmas do Segmento de jovens e adultos tornam-se imprescindíveis no contexto de mudanças sociais e de modificações no mundo do trabalho, ao propor práticas empreendedoras na escola, que podem impulsionar uma nova postura na geração de bens e serviços, representando uma perspectiva para jovens e adultos no mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que desenvolve atitudes de autonomia e autorrealização, importantes na escola, principalmente no ensino noturno, cujo conteúdo deve estar aliado ao mundo do trabalho, ao crescimento do indivíduo e da comunidade.

O *Design* Instrucional é o mecanismo que possibilita o delineamento dessa perspectiva, oferecendo meios de viabilização da interação através do planejamento, desenvolvimento e aplicação de estratégias didáticas e metodológicas no ambiente virtual. Ou seja, uma ação planejada, na organização de um ambiente virtual que proporcione a interatividade e a construção do conhecimento pelo cursista.

O problema principal que ora se apresenta é o seguinte: Como este profissional pode atuar na construção de um curso em EaD de empreendedorismo para turmas do segmento de jovens e adultos trabalhadores e estudantes do ensino fundamental no noturno?

Buscando analisar e articular os elementos presentes nesta questão que são: o trabalho de *Design* Instrucional, a temática empreendedorismo e o

ensino direcionado a estudantes do segmento de jovens e adultos, a excursão exploratória, por diferentes fontes de pesquisa visa conhecer mais sobre o tema, ao mesmo tempo em que oferece fundamentação para analisar a proposta de curso Empreendedorismo em turmas do SEJA.

2- Estrutura do curso Empreendedorismo em turmas do SEJA

O desafio de desenvolver uma cultura empreendedora entre os jovens e adultos tem sido uma perspectiva que o sistema educacional no município de Salvador, vem abraçando no sentido de promover a socialização, cidadania e formação dos sujeitos.

Atendendo a esta demanda, foi criado o projeto de curso a distância “Empreendedorismo em turmas do segmento de jovens e adultos do ensino fundamental I”, com a finalidade de constituir professores multiplicadores de conhecimentos no que diz respeito à criação de uma cultura empreendedora nas turmas de educação de jovens e adultos. Estes serão multiplicadores dos conteúdos e ações do projeto entre os jovens e adultos do curso noturno das escolas públicas do subúrbio ferroviário.

Para a implantação do curso, faz-se necessário a disponibilização de um Polo Organizacional composto de uma estrutura física definida, setor administrativo e setor financeiro que irá atuar na implantação e desenvolvimento do curso, além de gerenciar os gastos com infraestrutura e despesas com funcionários.

Os custos para gestão do projeto serão mínimos, visto as atividades relacionadas à administração, coordenação de EaD, coordenação pedagógica, gestão financeira e de *marketing* serão de responsabilidade de servidores da secretaria municipal, voluntários, responsáveis pela organização do projeto. Além disso, dispõe de três professores conteudistas, dois *designers* instrucionais, dois tutores e um coordenador de curso.

Serão oferecidas duas oficinas com profissionais de grandes empresas de gerenciamento empreendedor, contudo, sem necessidade de orçamento para diárias e transportes. Desta forma, há uma diminuição considerável de custos, o que torna a proposta bastante viável.

A ementa proposta para desenvolvimento do curso contempla conhecimentos básicos sobre conceito e aplicação de empreendedorismo a

partir do estudo dos princípios básicos do empreendedorismo; da reflexão sobre o processo empreendedor; a caracterização do empreendedorismo social; estabelecimento de relações entre empreendedorismo individual e desenvolvimento pessoal; a metodologia de formação de empreendedores, ao planejamento e legislação básica da prática empreendedora.

3- *Designer* instrucional em EaD: profissional imprescindível para o sucesso do curso empreendedorismo em turmas do SEJA

A EaD surge como uma alternativa para o curso proposto, por possibilitar a construção do conhecimento através da interação a distância e do exercício da autogestão da aprendizagem e o *design* instrucional insere-se neste projeto como elemento principal para qualidade do curso, devido a sua ampla ação.

[...] definimos *design* instrucional como a ação intencional e sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos, a aprendizagem humana. [...] (FILATRO, 2008, p.3).

A importância do *designer* instrucional em EaD para elaboração do curso reside no fato de que este, atuando em um contexto multidisciplinar, organiza todo o processo de criação do curso, garante que as informações trazidas por outros membros da equipe de trabalho, tenham uma intencionalidade educacional no ambiente virtual de aprendizagem, na medida em que relaciona diversas variáveis: público alvo, objetivos do curso, atividades práticas, avaliação da aprendizagem e particularidades do conteúdo.

O aumento da demanda por cursos em Educação a Distância na modalidade *on-line* e a mudança na perspectiva com relação à EaD, tem intensificado a necessidade do DI para elaboração, planejamento e desenvolvimento de cursos. Assim, Romiszowski (2004) defende uma boa formação e atualização profissional para atender as novas demandas em educação à distância, ou seja, cursos de formação em DI que focalizem mais a elaboração didática e prática de projetos/programa.

Além de ser um especialista em planejamento técnico-pedagógico, domina a aplicação deste planejamento no mundo virtual utilizando métodos, técnicas e atividades de ensino no desenvolvimento de projetos em EaD apoiados pela tecnologia. Portanto, este profissional precisa fazer a interseção entre as diferentes áreas e tarefas em EaD. Pode-se afirmar que ele faz a mediação, convertendo o conteúdo para a dimensão do ambiente virtual colocando as ferramentas tecnológicas do ambiente a serviço da aprendizagem. Por outro lado, ele realiza a mediação como ponte, resignificando as mídias e tecnologias criadas pela *web design* em processos de aprendizagem, trabalhando com a carga cognitiva e os processos técnico-pedagógico.

4- Focos do trabalho do *Designer* Instrucional

No planejamento e organização de um curso em EaD, tão importante quanto à tecnologia empregada é a teoria subjacente ao processo de aprendizagem no ambiente virtual. As teorias pedagógicas fundamentam o trabalho em EaD, servindo como pano de fundo para o planejamento das atividades, definição do papel da educação, papel do professor e do aluno e como se processará o conhecimento neste curso.

O curso Empreendedorismo em turmas do SEJA assume aspectos essenciais da teoria sociointeracionista como base de suas atividades e ações. Um aspecto crucial desta perspectiva presente no curso é a ênfase no mediador. Para Vygotsky (1989), o mediador é aquele que fará a ponte entre o sujeito e o processo de construção do conhecimento, tal mediação é essencial para que o conhecimento venha ser real.

No curso, esse papel de mediador cabe ao tutor no ambiente virtual e, em certo momento do processo de construção do conhecimento, ao cursista do projeto. No momento em que o cursista (que é o professor) necessita das ferramentas e do tutor, como mediador, ele sofre a mediação, e no momento em que este interage aplicando o conhecimento nas suas turmas na escola, ele assume o papel de mediador entre o aluno do SEJA e o conhecimento.

Nesse processo de interação, a separação física entre tutor e cursista pelo AVA é superada pela utilização de recursos midiáticos que proporcionam o diálogo e o processo de troca de experiências entre os envolvidos.

Ferramentas síncronas como *Chat* e assíncronas como Fóruns, Portfólios, Correios (ferramentas de gerenciamento e interatividade oferecidos pelo AVA - TelEduc) e outros recursos da internet como vídeos da *web*, *e-mail* e bibliotecas virtuais, apostilas *on-line* e material com diferentes formatos da *web* como, por exemplo, arquivos em ppt, arquivos em html, arquivos em pdf e arquivos em flash serão usadas no desenvolvimento do curso.

As possibilidades de interação com o objeto de conhecimento e interação entre pessoas no AVA podem ser identificadas, na perspectiva do curso, através das atividades que primam pela demonstração do conhecimento, da reflexão-ação e da interação, articuladas às ferramentas simples e de fácil utilização como: pesquisas na internet; apresentação e divulgação de textos produzidos em grupo; utilização de ferramentas assíncronas e síncronas, como Fóruns e Portfólios, para interação e motivação nas aulas; dinâmicas de grupos; treinamento de habilidades e autogestão da aprendizagem através de jogos como palavras cruzadas e exercícios individuais; atividades associadas que disponibilizam *links* para textos e vídeos no *Youtube*.

O desenho do curso pode ser compreendido através de três recursos essenciais do trabalho do DI, são eles: O Mapa de atividades, a Matriz de DI e o *Storyboard*.

O Mapa de Atividades apresenta uma ideia geral do planejamento das atividades do curso, apoiado em uma concepção de educação e de aprendizagem *on-line* sócio interacionista.

Aula / Período (duração)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e recursos/ferramentas de EaD	Atividades práticas e recursos/ferramentas de EaD
AULA 01 Semana 1 5 dias 5 horas	Princípios básicos do empreendedorismo.	1- Conceito de empreendedorismo 2- Perfil do Empreendedor.	1- Descrever o significado de empreendedorismo. 2- Listar as principais características de um empreendedor.	Ativ.01- Leitura do texto "Importância do empreendedorismo para o desenvolvimento pessoal." Ferramenta: Material de Apoio Recurso: arquivo pdf.	Ativ.02- Dinâmica Individual: Tempestade Cerebral Ferramentas: - Fórum de discussão e Portfólio Individual Atividade Não Avaliativa.
AULA 02 Semana 2 5 dias 5 horas	Processo Empreendedor	1- Vantagens e riscos do processo Empreendedor.	1- Identificar as principais vantagens e riscos do processo	Ativ.03- Leitura do artigo "Tudo sobre empreendedorismo." Ferramenta: Leitura Recurso: arquivo pdf.	Ativ.04- Fórum de discussão: "O empreendedorismo pode auxiliar o desenvolvimento da sociedade e o

Aula / Período (duração)	Unidade (Tema principal)	Sub-unidades (Sub-temas)	Objetivos específicos	Atividades teóricas e recursos/ferramentas de EaD	Atividades práticas e recursos/ferramentas de EaD
		<p>dor.</p> <p>2-Fases do processo empreendedor.</p>	<p>empreendedor.</p> <p>2- Distinguir as fases do processo empreendedor</p>		<p>desenvolvimento pessoal? Emita sua opinião e discuta com seus colegas.”</p> <p>Ferramenta: Fóruns de discussão.</p> <p>Atividade Avaliativa - Valor 10,0</p> <p>Crítérios: Interação no fórum e a compreensão do conteúdo.</p> <p>Ativ.05 -Jogo: Palavras Cruzadas</p> <p>Ferramenta: (<i>link</i> – Ferramenta: Atividades)</p> <p>Recursos: <i>link</i> da web</p> <p>Atividade Não Avaliativa.</p>
AULA 03 Semana 3 5 dias 5 horas	Empreendedorismo e desenvolvimento social	<p>1- Características do empreendedorismo social.</p> <p>2-Funções básicas do processo de empreendedorismo na sociedade.</p>	<p>1- Reconhecer a importância do empreendedorismo social para o crescimento da sociedade.</p> <p>3- Distinguir as 4 funções básicas do empreendedorismo.</p>	<p>Ativ. 06- Assistir ao vídeo “Empreendedores Sociais”</p> <p>Ferramenta: Leitura</p> <p>Recurso: <i>link</i> a página web disponibilizando o vídeo http://youtu.be/oH9WO-p8ZEc</p>	<p>Ativ.07-Dinâmica de Grupo: Entrevista</p> <p>Ferramentas: Correio, Chat e Portfólio de Grupo</p> <p>Atividade Não Avaliativa</p> <p>Ativ.08 – Responder ao exercício sobre Empreendedorismo na sociedade: “Assinalar (V) para Verdadeiro e (F)para falso (F) para Falso.”</p> <p>Ferramenta: Exercícios</p> <p>Atividade Avaliativa-Valor 10,0</p> <p>Prazo para realização: 2 tentativas no período proposto para a atividade (5 dias)</p> <p>Crítérios: Realização da atividade no prazo definido e o desempenho na atividade.</p>

Quadro1-Mapa de Atividades do curso Empreendedorismo em turmas do SEJA

No Mapa de atividades desenvolvido para o curso Empreendedorismo em turmas do SEJA cada unidade de aprendizagem subdivide-se em sub-temas, detalhando um objetivo para cada sub-tema visando uma melhor compreensão do tema, enfocando os aspectos que são realmente relevantes para aprendizagem.

A Matriz de *Design* Instrucional é outro instrumento relevante no planejamento do curso. Esta detalha as atividades de dinâmicas virtuais individuais e grupais sugeridas.

Também faz parte do planejamento do curso a construção de *storyboards*. Para Filatro (2009, p.62), este recurso “é o esboço detalhado de

um projeto multimídia que tem como objetivo indicar para equipe de *design* o desenvolvimento dos recursos e as funcionalidades do produto final”.

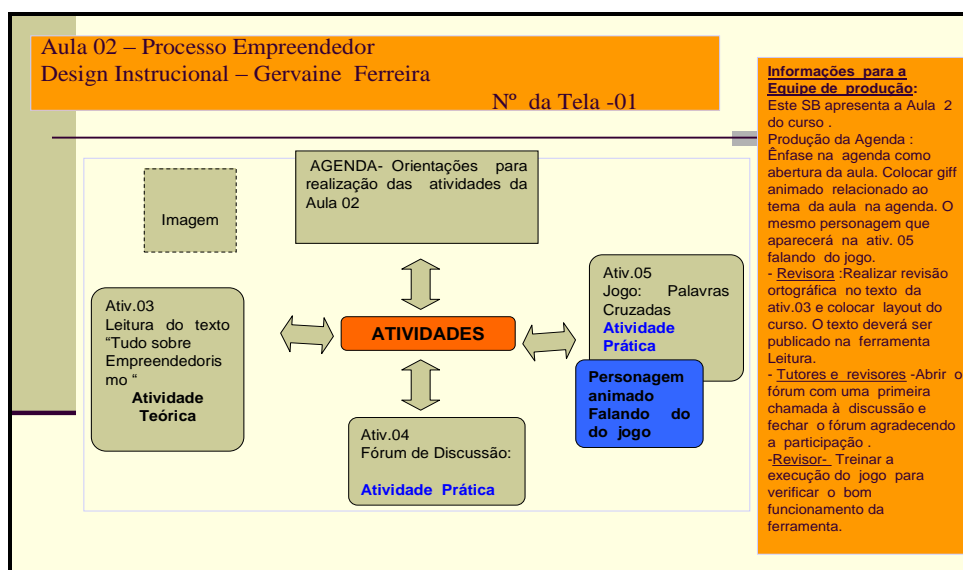


Figura1 – Storyboard do curso empreendedorismo em turmas do SEJA

Fonte: Monografia A ação do *design* Instrucional e o empreendedorismo em turmas do SEJA

Neste curso os *storyboards* demonstram, de forma simplificada, um esboço do processo de atividades do curso e detalha informações para a equipe de trabalho, demonstrando que as estratégias de DI devem permitir que o ambiente midiático de aprendizagem seja um espaço no qual os recursos, os conteúdos, as atividades e ferramentas, estejam organizados de maneiras a permitir a integração e interação entre os utilizadores do AVA.

Dois outros aspectos considerados fundamentais no planejamento são enfatizados no curso: a consideração dos diferentes estilos de aprendizagem e a valorização do *feedback* como ferramenta de interatividade e da autogestão do processo avaliativo pelo cursista.

4- Conclusão

O curso apresenta uma perspectiva de desenvolvimento social e pessoal do cursista e de desenvolvimento da comunidade em que se insere, possui diferenciais sociopolíticos, pedagógicos e técnicos que certamente concorrerão para sua adoção e sucesso.

As estratégias pedagógicas atreladas ao uso de ferramentas síncronas e assíncronas aplicadas no curso dão ênfase à autogestão da aprendizagem, à interação e envolvimento do cursista. Outro diferencial que torna esse curso extremamente atrativo e original é a sua relevância social.

Os pontos críticos na organização do curso, dizem respeito principalmente à falta de conhecimento do público alvo, ao tamanho da equipe de trabalho, à disponibilização de poucas máquinas no polo de tutoria e à falta de recursos próprios. Medidas como o oferecimento de apoio pedagógico e tecnológico, o oferecimento de mídias integradas, uma alternativa para o trabalho com empreendedorismo em turmas do Segmento de jovens e adultos é também associação de entidades mantenedoras e comunidade local. A análise do projeto demonstra uma elaboração criteriosa de cada fase, do planejamento à avaliação, observando todos os aspectos relevantes, cuidando para viabilidade da organização e implementação do mesmo.

O trabalho realizado além de identificar a viabilidade do curso proposto, evidencia a importância do *designer* instrucional, atuando em um contexto multidisciplinar nas etapas de planejamento, implementação e desenvolvimento como elemento essencial numa proposta que contempla a democratização do conhecimento e informação através da EaD.

Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 3^o ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados 2003 (Coleção educação contemporânea).

LIBERATO, Antonio Carlos Teixeira. Empreendedorismo na escola pública: despertando competências, promovendo a esperança! . Disponível em: <w.oei.es/etp/empreendedorismo_escola_publica_teixeira.pdf>. Acesso em: 15 de jul. de 2010.

DOLABELA. Fernando. **Pedagogia Empreendedora**: ensino de empreendedorismo na educação básica. São Paulo: Cultura, 2003.

FILATRO, Andréa. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

RUMBLE, Greville. **A gestão dos sistemas de ensino a distancia**. Brasília: UNESCO, 2000. Disponível em: <www.cead.unb.br/index.php?option=com_docman&task> Acesso em 15 Ago.2011.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Ed.MartinsFontes, 1989.